

# Constance Sandall



*Lighting designer acredita que além de inspiração é importante ter conhecimento multidisciplinar para atuar com projetos de iluminação.*

*Entrevista concedida a Adriano Degra*

## **Como você começou a trabalhar com iluminação?**

Sou arquiteta formada pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro. Estagiei em alguns escritórios de arquitetura e com planejamento urbano de aeroportos. Após me formar, comecei a trabalhar com decoração, pois gosto muito da área de vendas.

Já em 1992, entrei na La Lampe e me apaixonei pela iluminação, onde consegui unir arquitetura, venda e iluminação. Fiquei durante oito anos, período no qual consegui adquirir experiência e vivência que carrego diariamente comigo até os dias atuais.

## **Quais foram os trabalhos mais importantes da sua carreira até hoje?**

Gosto muito de iluminação de ambientes corporativos, porém a maior parte dos meus trabalhos são residenciais e comerciais. Projetos corporativos como a corretora Ágora Sênior e a Polo Capital me atraem, pois envolvem técnica e cálculo luminotécnico. Outro projeto relevante que posso citar é a Igreja São Rafael Arcaño (publicado na edição nº 30 da Lume Arquitetura), que foi bastante diferente e desafiador.

## **Que tipo de formação você acredita que um lighting designer deve ter?**

Acredito que o lighting designer deve possuir uma formação multidisciplinar. Apesar de não haver nenhuma exigência ou formação específica para ser um profissional que atue nessa área, acredito que a pessoa deva aliar a sua formação acadêmica com o conhecimento técnico em cursos de luminotécnica. O conhecimento em outras áreas, tais como: física (ótica), arquitetura (visão espacial),

instalações elétricas, cenografia e design é muito importante, sempre aliado a observação e a sensibilidade da luz. O aprendizado e a busca por conhecimento devem ser contínuos.

## **O seu escritório fica no Rio de Janeiro. Em sua opinião, como vai o mercado de iluminação na área de projetos na cidade?**

O mercado de iluminação atualmente investe em bons designers e produtos. Na minha percepção, temos diversos clientes que valorizam os profissionais e que se interessam em investir em projetos luminotécnicos para valorização da arquitetura e decoração de suas residências,

escritórios e lojas. E, além disso, com a proximidade dos Jogos Olímpicos de 2016, os investimentos imobiliários no Rio de Janeiro deverão continuar com a tendência de crescimento e consolidação. Isso tudo nos permite ter uma expectativa positiva em relação ao futuro.

## **Você faz parte de alguma associação? Por quê?**

Atualmente não faço parte de nenhuma associação. Gostaria de fazer parte de uma associação que fosse mais participativa e que somasse mais para os lighting designers, porém ainda não encontrei alguma que me cativasse. No momento em que encontrar uma que atenda as minhas exigências, me inscrevo.

## **Mesmo com sua experiência, ainda procura se atualizar constantemente? O que faz para isso?**

Sim, pois existe constante modernização das lâmpadas e conseqüentemente o conjunto ótico (luminárias) tem que acompanhar esta evolução. Iluminação é uma tecnologia de ponta e procuro estar sempre bem informada com os fabricantes, principalmente de lâmpadas. É importante também participar de feiras internacionais, simpósios e fóruns. Hoje, temos acesso com facilidade a informativos sobre tudo que acontece no mundo da iluminação.

## **Além da iluminação, quais são suas outras paixões?**

Sou apaixonada por viajar! Conhecer novos lugares e ver culturas diferentes é muito enriquecedor. Também adoro cuidar das minhas plantas, o que é minha terapia. E claro, reunir-me com a minha família. ◀